



**XXII** Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro  
Florianópolis - SC

## Eixo 5 – Ciência Aberta

### Repositório da Produção Técnico-Científica da UERJ: relato de experiência

*UERJ's Repository of Technical Scientific Production: experience report*

**Rinaldo Cavalcante Magallon** – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)  
rinaldo.magallon@uerj.br

**Max Liszt Chaves De Sousa Borges Menucci** – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) – max.menucci@uej.br

**Carla Thayrine Vieira Teixeira** – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)  
carla.teixeira@uerj.br

**Albert Thiago Melo Vaz** – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)  
albert.vaz@uerj.br

**Resumo:** Este trabalho visa relatar o desenvolvimento do “Repositório da Produção Técnico-Científica da UERJ”, utilizando como base o sistema de gestão de acervos da Rede Sirius e o módulo Repositório Institucional, softwares da empresa SophiA. Apresenta resultados parciais referentes até a segunda etapa, de um total de cinco, do projeto e conclui que o repositório a ser implementado promoverá a visibilidade de toda produção técnico-científica em formato digital da graduação e da especialização da UERJ, em consonância com os padrões de descrição, intercâmbio e coleta de metadados nacionais e internacionais em acesso aberto.

**Palavras-chave:** Bibliotecas Digitais. Bibliotecas Universitárias. Divulgação Científica. Produção Técnico-Científica. Repositório Digital.

**Abstract:** This work aims to report the development of the “Repository of Technical-Scientific Production of UERJ”, using as a basis the collection management system of the Sirius Network and the Institutional Repository module, software from the company SophiA. It presents partial results referring to the second stage, out of a total of five, of the project and concludes that the repository to be implemented will promote the visibility of all technical-scientific production in digital format of graduation and specialization at UERJ, in line with the standards description, exchange and collection of national and international metadata in open access.



**Keywords:** Digital Libraries. University Libraries. Scientific divulgation. Technical Scientific Production. Digital Repository.

## 1 INTRODUÇÃO

Os repositórios digitais são instrumentos recorrentes para a gestão do conhecimento científico no ambiente acadêmico, pois a agilização do processo de comunicação científica, potencializa a condução de processos que maximizam a criação, o compartilhamento, a disseminação e o uso do conhecimento científico (LIMA; COSTA, 2006). O uso de repositórios digitais apresenta-se como instrumentos de apoio para o desenvolvimento da ciência, uma que vez que proporcionam visibilidade, armazenamento, recuperação e compartilhamento dessa informação.

A arquitetura de um repositório exige elementos com o objetivo de estruturar as informações em um ambiente digital, percebendo as diversas dimensões relacionadas a navegabilidade, organização, recuperação e representação, ou seja, é necessário desenvolver uma solução complexa ou utilizar uma solução já existente no mercado voltada para este fim, como por exemplo as plataformas gratuitas DSpace, Dataverse, Archivematica, Invenio e RODA (Silva; Souza; Monteiro, 2018; Silva; Merlo Vega, 2020), que exigem uma equipe multidisciplinar (analistas, especialistas, bibliotecários e entre outros profissionais) para sua implementação ou utilizar as plataformas comerciais integradas a sistema de gestão de acervos, como o SophiA Biblioteca, que hoje é utilizado pela Rede de Bibliotecas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) - Rede Sirius, que já se apresentam mitigadas nos aspectos instalação, uso e manutenção.

Portanto, o papel das universidades, como protagonistas dentro do cenário de produção do conhecimento científico de uma nação, estado ou cidade, pressupõe que esta produção só é capaz de promover o bem-estar social, econômico, científico e tecnológico quando está acessível, ou seja, disponível para ser apreendida/consumida.

A necessidade da disseminação e uso do conhecimento gerado pelas universidades, exige ações de organização para sua recuperação. Este conjunto de ações é responsável pela comunicação científica formal (Meadows, 1999, p. 7), que aliadas as tecnologias de informação e comunicação, formam um ciclo produtivo e necessário para o fazer da Ciência.

Segundo Garvey (apud Miranda e Pereira, 1999, p. 375):

A comunicação científica compreende o conjunto de todas as atividades que englobam a produção, disseminação e uso da informação desde o início do processo de criação científica, desde o princípio onde as ideias da pesquisa são geradas até o momento da aceitação dos resultados como parte do corpo de conhecimento científico.

Atualmente a UERJ já possui algumas bases de dados de conhecimento técnico-científico-institucional formais, são elas: a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UERJ (BDTD/UERJ) apoiada pelo IBICT, com o uso do software DSpace e que está sob a coordenação do Núcleo de Processos Técnicos da Rede Sirius (NPROTEC); a coleção e-Publicações apoiada pelo IBICT, com o uso do software OJS/SEER que está sob a coordenação da EDUERJ; a base Legislação Interna da UERJ (Deliberações, Atos executivos, Portarias, etc.) apoiada pelo sistema de gestão de acervos SophiA e que está sob a coordenação do Núcleo de Memória e Informação da Rede Sirius. Estes exemplos de produções institucionais digitais, ou seja, em texto integral, já estão disponíveis ao público de forma aberta, contudo em plataformas distintas e não integradas.

Outras coleções estão parcialmente tratadas do ponto de vista documental/bibliográfico e reprimidas no aspecto do acesso aberto: os TCCs de graduação e de especialização são exemplos factuais. No início do ano de 2022, parte da equipe do Núcleo de Processos Técnicos (Nprotec) da Rede Sirius, em parceria com o chefe da Biblioteca do Centro de Tecnologia e Ciências - G (CTC/G) apresentaram um projeto para a reorganização dos TCCs através do Programa de Incentivo às Atividades Técnico-Administrativas na UERJ (PROTEC) da Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP) da UERJ, a qual os autores deste relato se candidataram ao processo de seleção do Programa, de acordo com o Ato Executivo n. 12 da Reitoria da UERJ de 2022, sendo aprovado em outubro de 2022 e com previsão de início em dezembro do mesmo ano.

Pretende-se com a implantação deste projeto, em andamento, preservar a memória institucional, promover o amplo acesso a produção científica da instituição e dar visibilidade a qualidade do ensino e da pesquisa “*lato sensu*”, compreendendo os programas de especialização, e assim agregar valor ao ensino superior ofertado pela UERJ.

O objetivo deste texto é relatar a experiência de criação do Repositório da Produção Técnico-Científica da UERJ pela equipe do Núcleo de Processos Técnicos, em conformidade com o movimento mundial de acesso aberto e protocolos nacionais e internacionais de intercâmbio bibliográficos para armazenar, preservar, organizar e disseminar a produção acadêmica dos cursos de graduação e de especialização da UERJ.

## **2 METODOLOGIA**

O desenvolvimento de um projeto para a criação de um repositório digital envolve a articulação de interfaces metódicas, teóricas e técnicas do modelo metodológico da pesquisa empírica e teórica, perpassando pela sua construção e por sua validação técnica e institucional.

Neste contexto, a revisão de literatura necessária ao delineamento do objeto, implica na construção do referencial teórico e na identificação das variáveis que influenciarão a tomada de decisão para viabilizar a execução do projeto como solução institucional para o problema da organização, armazenamento e difusão dos trabalhos de conclusão de cursos da graduação e da especialização e a pesquisa de campo na identificação e validação dos produtos disponíveis no mercado para apoiar o projeto.

Na fase de elaboração do projeto e com base nos estudos preconizados por Sayão (2014), os autores optaram pela escolha do software SophiA e do módulo Repositório Institucional (RI), da empresa SophiA como recursos a serem utilizados como a base estrutural do repositório, na qual será possível tratar tecnicamente e depositar os TCCs produzidos na UERJ em formato digital. O software SophiA é um sistema de gestão de acervos utilizado pela Rede Sirius, desde 2015, e seu subproduto para apoiar a divulgação de conteúdos digitais, o Módulo RI, a interface de acesso para a produção de TCCs da UERJ.

O projeto do repositório da produção técnico-científica da UERJ foi idealizado para ser desenvolvido em cinco etapas durante vinte e quatro meses. As etapas, adaptadas de Valeriano (2014) são: 1) Planejamento; 2) Desenvolvimento e implementação; 3) Discussão e implementação das políticas; 4) Articulação e realização; e 5) Lançamento e operacionalização. Utilizará como metodologia de

acompanhamento e monitoramento, a ferramenta de controle de processos Trello (<https://trello.com/>) e da metodologia Kanban (Silva; Anastácio, 2019) que possibilitará a equipe o gerenciamento das atividades em cada etapa, criando fluxos de trabalho e permitindo o monitoramento de tarefas online.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os achados na etapa de planejamento abarcaram os estudos sobre as legislações internas e externas, como também a licença de autor online (*Creative Commons*). Em todas as análises feitas, foram levantados os pontos que impactariam sobre o projeto e relatórios foram desenvolvidos. Tendo como os achados principais:

Da legislação externa: Os achados de interesse para o repositório, são as seguintes leis: Lei n. 9.609 de 1998, que dispõe sobre a proteção da propriedade intelectual de programa de computador, sua comercialização no País, e dá outras providências.; Lei n. 9.610 de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.; Lei n. 13.709 de 2018, que Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD; e a Lei n. 9.279 de 1996, que regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial.

Sobre a legislação interna, ou seja, normativas de ordem da universidade, destacam-se o AEDA 124/REITORIA/2022 que Institui o Comitê Gestor de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais (CGPPD) no âmbito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, e dá outras providências; e o AEDA 123/REITORIA/2022, que estabelece procedimentos para a adequação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Lei n. 13.709), de 14 de agosto de 2018 geral de proteção de dados pessoais (LGPD) outras providências.

A despeito da relação autor e publicação, as licenças públicas têm acolhimento jurídico-legal na adoção das licenças *Creative Commons* no Brasil, na qual encontra-se largamente difundida em diversas áreas (cultural, literária, institucional e acadêmica), encontrando-se mais consolidada no acesso e promoção à produção científica, em repositórios institucionais de Acesso Aberto. Na UERJ, a licença “Atribuição Não Comercial Sem Derivações” (CC BY-NC-ND 3.0 BR), com as características: só permite downloads do trabalho original, que não pode ser alterado ou usado para fins

comerciais; e Deve-se atribuir o crédito pela criação original, é considerada a mais restritiva de todas e se adequa as questões legais para uso da UERJ.

No momento de fechamento deste relato, os autores encontravam-se envolvidos na segunda etapa do projeto, que compreende os meses entre abril e agosto de 2023, cujas atividades consistiam: a) Elaboração das normas, procedimentos e diretrizes do Repositório; b) Levantamento e associação dos metadados com o padrão *Dublin Core* e MARC Bibliográfico para entrada dos dados; c) Instalação do Módulo RI SophiA em ambiente de teste (homologação); d) Customização dos formulários de entrada em relação as necessidades de descrição dos registros a serem depositados no RI de acordo com os relatórios produzidos na Etapa 1; e) Criação da logomarca para o repositório; f) Determinação de estratégias de divulgação digital; g) Definição de layout do repositório; h) Configuração das comunidades e facetas de busca baseadas nas políticas de conteúdo e de submissão, de acordo com os recursos disponíveis no sistema; i) Geração de relatório parcial da etapa 2.

As etapas 3, 4 e 5, estão previstas para serem realizadas entre os meses de setembro de 2023 a dezembro de 2024.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste contexto, torna-se cada vez mais urgente incorporar conceitos e ferramentas da área de Administração para as organizações públicas. Unir a gestão do conhecimento, que Teixeira Filho (2000, p.22) define como "uma coleção de processos que governam a criação, disseminação e utilização do conhecimento para atingir plenamente os objetivos da organização" com o aprendizado organizacional, que é o processo contínuo de ganho de conhecimento sobre as funções e dinâmicas de uma empresa, que favorecem a busca por soluções inovadoras, otimizando o alcance das metas organizacionais, ou seja, um projeto com capacidade de potencializar as ações de ensino, pesquisa, extensão, produção cultura e inovação da UERJ.

Por meio deste projeto, docentes, pesquisadores, alunos de graduação, alunos de pós-graduação e servidores técnico-administrativos vinculados à UERJ poderão depositar seus resultados de pesquisas, de modo: a) Proporcionar acesso aberto e público à produção científica dos cursos de graduação e de especialização da UERJ,

propiciando o aumento de sua visibilidade, acessibilidade e difusão; b) Facilitar a gestão e o acesso à informação sobre a produção científica da UERJ, por meio da oferta de indicadores confiáveis e validados; c) Integrar-se a um conjunto de iniciativas nacionais e internacionais, por meio de padrões e protocolos de integração qualificados e normalizados; e d) Oferecer uma ferramenta que permita dar visibilidade, acessibilidade e difusão aos demais produtos técnico-científicos produzidos pela universidade (Atas das decisões tomadas pelos colegiados em apoio à Secretaria dos Conselhos (SECON); Relatórios de gestão; Atas das entidades representativas da UERJ (Discentes, Docentes e Técnicos-administrativos); Capítulos de livros; *Preprints*; *Postprints*; Relatórios técnicos; Trabalhos apresentados em conferências, palestras e encontros (painéis, resumos, artigos e anais); Material de ensino (apostilas; produtos educacionais); Catálogos de exposições), e até integrar os já existentes, tais como a BDTD-UERJ, e-Publicações da EdUERJ e Legislação UERJ da Rede Sirius.

O projeto apresentado, em andamento, se inclui na política de internacionalização da UERJ (Plano..., 2018) e de sua expansão regional em *campi* estratégicos, pois o repositório promoverá a concentração da produção técnico-científica da UERJ em uma única plataforma de acesso online, publicitando as ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação, e contribuindo para o desenvolvimento social, científico e tecnológico da sociedade, a partir do acesso ao conhecimento produzido e registrado nos produtos de suas pesquisas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.609, de 19 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre a proteção da propriedade intelectual de programa de computador, sua comercialização no País, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 36, p. 3, 20 fev. 1998. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19609.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19609.htm). Acesso em: 31 jul. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 36, p. 3, 20 fev. 1998. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19610.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19610.htm). Acesso em: 31 jul. 2023.

BRASIL. Lei 9.279, de maio de 1996. Regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 8353, 15 maio 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9279.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9279.htm). Acesso em: 31 jul. 2023.

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 59, 15 ago. 2018. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm). Acesso em: 31 jul. 2023.

GARVEY, W. D. **Communication: the essence of science**. Oxford: Pergamon Press, 1979. 332 p.

MEADOWS, A. J. **A Comunicação científica**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999. 268 p.

MIRANDA, D. B.; PEREIRA, M. de N. F. O periódico científico como veículo de comunicação: uma revisão da literatura. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n.3, p. 375 - 382, set/dez. 1996. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/636/640>. Acesso em: 31 jul. 2023.

LIMA, F. C. L. L.; COSTA, S. Repositórios institucionais como ferramentas de gestão do conhecimento científico no ambiente acadêmico. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 11, n. 2, p. 206 - 219, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/xHsy3pkHDq3w6Sm3PLvPRVL/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28 jul. 2022.

PLANO Institucional de Internacionalização da UERJ 2018-2027. Rio de Janeiro: UERJ, 2018. Disponível em: [http://www.sr2.uerj.br/capesprint/downloads/PLANO\\_INSTITUCIONAL\\_DE\\_INTERNACIONALIZACAO%20PDI%202018\\_2027.pdf](http://www.sr2.uerj.br/capesprint/downloads/PLANO_INSTITUCIONAL_DE_INTERNACIONALIZACAO%20PDI%202018_2027.pdf). Acesso em: 14 jun. 2023.

SAYÃO, L. et al (org.). **Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação**. Salvador: EDUFBA, 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ufba/473>. Acesso em: 22 jun. 2022.

SILVA, E. M.; SOUSA, M. R. F. de; MONTEIRO, S. A. Arquitetura da informação em repositórios institucionais: desafios e perspectivas". **Investigación Bibliotecológica: archivonomía, bibliotecología e información**, v. 32, n. 76, p. 45 - 61, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.22201/iibi.24488321xe.2018.76.57975>. Acesso em: 3 ago. 2022.

SILVA, W. da; MERLO VEGA, J. A. Programas para repositórios digitais: avaliação para o gerenciamento e preservação de materiais bibliográficos e documentos de arquivo da Biblioteca Nacional do Brasil. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 13, n. 1, p. 301 - 315, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.26512/rici.v13.n1.2020.29554>. Acesso em: 3 ago. 2022.

SILVA, J. B. da.; ANASTÁCIO, F. A. de M. Método Kanban como Ferramenta de Controle de Gestão. **ID On Line. Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, v. 13, n. 43, p. 1018 - 1027, 2019. Disponível em:

<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/download/1575/2325>. Acesso em: 3 ago. 2022.

TEIXEIRA FILHO, J. **Gerenciando conhecimento**. Rio de Janeiro: Ed. Senac, 2000. 191p.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Reitoria. AEDA n. 123 de 2022. Estabelece procedimentos para a adequação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) à Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), e dá outras providências. Disponível em: [http://catalogo-redesirius.uerj.br/sophia\\_web/index.asp?codigo\\_sophia=315940](http://catalogo-redesirius.uerj.br/sophia_web/index.asp?codigo_sophia=315940). Acesso em 31 jul. 2023.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Reitoria. AEDA n. 124 de 2022. Institui o Comitê Gestor de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais (CGPPD) no âmbito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, e dá outras providências. Disponível em: [http://catalogo-redesirius.uerj.br/sophia\\_web/index.asp?codigo\\_sophia=315945](http://catalogo-redesirius.uerj.br/sophia_web/index.asp?codigo_sophia=315945). Acesso em: 31 jul. 2023.

VALERIANO, D. **Gerenciamento estratégico de projetos**: governança, portfólio, programa e partes interessadas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 209 p.